



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO DE CONFECÇÕES E
ARTESANATO DE BORDADO DO SUL E CENTRO-SUL SERGIPANO



APL-SE
NÚCLEO ESTADUAL DE ARRANJOS
PRODUTIVOS LOCAIS

Aracaju
Setembro, 2008

SUMÁRIO

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE CONFECÇÕES E ARTESANATO DE BORDADO.....	2
2 – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	6
3 - RESULTADOS ESPERADOS	7
4 - INDICADORES DE RESULTADO	8
5 - SITUAÇÃO ATUAL (DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO)	8
6 - AÇÕES EM ANDAMENTO	10
7 - AÇÕES PREVISTAS	12
8 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	21
ANEXOS.....	22

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE CONFECÇÕES E ARTESANATO DE BORDADO NO SUL E CENTRO SUL SERGIPANO

O Estado de Sergipe tem tradição e vocação nas atividades têxteis e de confecção. Nos últimos anos, apresentou para este segmento uma expansão no número de estabelecimentos superior à média brasileira. Entre 2000 e 2006, o número de estabelecimentos formais cresceu cerca 65%. O setor de confecções, especificamente, foi o maior responsável por esse crescimento, com aumento de quase 70% para o período destacado (ver Tabela 1).

TABELA 1
Número de Estabelecimentos Formais dos Setores Têxtil e de Confecções de Sergipe - 2002 a 2006

Ano	2000	2002	2004	2006
Têxtil	44	48	61	69
Confecção	79	95	110	134
Total	123	143	171	203

Fonte: RAIS/MTE – Vários Anos
Elaboração: SEDETEC

Em relação ao número de empregos formais gerados por este segmento, merece ser destacado que, ao contrário do que ocorre no Brasil, no estado de Sergipe o setor têxtil emprega mais que o de confecções. Ressalta-se ainda que a soma destes dois setores apresentou, entre 2002 e 2006, um crescimento no número empregos formais de aproximadamente 25%, conforme pode ser observado na Tabela 2.

TABELA 2
Número de Empregados Formais dos Setores Têxtil e de Confecções de Sergipe - 2002 a 2006

Ano	2000	2002	2004	2006
Têxtil	3.834	3.884	3.478	4.540
Confecção	1.570	1.645	2.230	2.207
Total	5.404	5.529	5.708	6.747

Fonte: RAIS/MTE
Elaboração: SEDETEC

O Estado de Sergipe possui 75 municípios, divididos em 08 Territórios. O APL de Confecções e Artesanato de Bordado envolve dois destes territórios, o Sul e Centro Sul Sergipano. Este APL abrange três municípios: Itabaianinha, Tobias Barreto e Lagarto (ver Quadro 1).

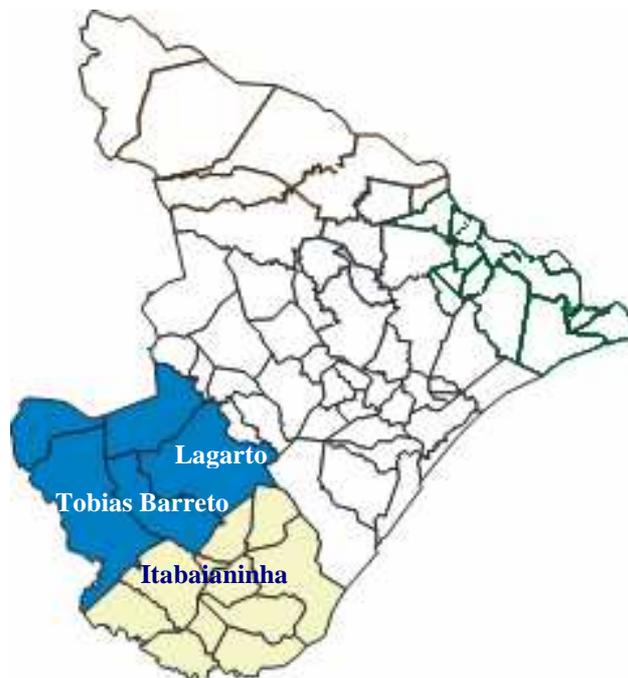


Figura 1: Localização do APL de Confecções e Artesanato de bordado

Territórios	Municípios
Sul Sergipano	Itabaianinha
Centro Sul	Lagarto
	Tobias Barreto.

QUADRO 1: Territórios e Municípios que Compõem o APL de Confecções e Artesanato de Bordado

A população envolvida nos Territórios integrantes do APL de Confecções e Artesanato de Bordado é de 454.784 pessoas, o que representa 23,4% de toda a população do Estado. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, é de 1.888.764 mil reais, representando 14,05% do PIB estadual. Estes dados são detalhados da na tabela abaixo:

TABELA 3
População e PIB do Estado de Sergipe por Território Integrante do APL

Território	População (2007)	PIB (2005) - R\$ 1.000,00
Sergipe	1.939.426	13.442.169
Centro Sul	213.492	761.237
Sul	241.292	1.127.527

Fonte: IBGE.

Em relação ao desenvolvimento dos municípios integrantes do APL percebe-se que estes, em sua grande maioria, apresentam Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo. A tabela abaixo traz os dados de IDH:

TABELA 4
Índice de Desenvolvimento Humano

Município	IDH, 2000	Ranking na UF	Ranking Nacional
Itabainhaninha (SE)	0,590	59	4.843
Tobias Barreto (SE)	0,596	55	4.730
Lagarto (SE)	0,614	41	4.408

Fonte: PNUD.

Quanto aos municípios que formam o Arranjo Produtivo de Confecções e Artesanato de Bordado do Sul e Centro Sul sergipano, dados da RAIS (2006) apontam para a existência de 45 empresas formais (ver tabela 5). Entretanto, entre formais e informais, o arranjo produtivo apresenta no total cerca de 1.400 empreendimentos que produzem confecções de cama, mesa e vestuário.

TABELA 5
Empresas Formais do Arranjo Produtivo de Confecções e Artesanato de Bordado

APL/TERRITÓRIOS	ATIVIDADE PRODUTIVA/TIPO DO EMPREENDIMENTO	Nº. DE EMPRESAS FORMAIS
ITABAIANINHA (Território Sul Sergipano) TOBIAS BARRETO LAGARTO (Território Centro Sul Sergipano)	Confecção de roupas íntimas	6
	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	13
	Confecção de roupas profissionais	4
	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	2
	Fabricação de artefatos têxteis para uso Doméstico	17
	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	2
	Fabricação de artefatos de tapeçaria	1
TOTAL DE EMPRESAS FORMAIS		45

Fonte: RAIS, 2006

Nas atividades relacionadas ao artesanato, destaca-se que este APL envolve cerca de 500 artesãos, abrangendo não apenas sedes municipais, mas também os povoados, como é o caso de Samambaia, Jabeberi, Nova Brasília, Capitoa, Campestre do Abreu, Barriga, Taquara, Agrovila, Macaco, em Tobias Barreto, e o povoado Ilha, no município de Itabaianinha. Dentre os artesanatos de bordado produzidos destacam-se o Richelieu, o Crivo, o Redendê e o Ponto de Cruz.

Quanto às confecções, destaca-se que, no município de Tobias Barreto, esta se configura na sua principal atividade econômica, conforme aponta um estudo realizado pela Universidade Federal de Sergipe¹. Tal atividade possui uma forte tradição neste município, sendo que, alguns estabelecimentos remontam à década de 1940, tendo a sua origem relacionada à Feira local de produtos de confecções e bordados.

¹ MELO, R. L.; HANSEN, D. L. O Arranjo Produtivo de Confecções de Tobias Barreto: potencialidades e estrangulamentos. Cap.11, p.193-209. In: Estratégias para o Desenvolvimento: um enfoque sobre Arranjos Produtivos Locais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste brasileiros. (Org.) LASTRES, H. M. M; CASSIOLATO, J. E. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

Neste sentido, merece destaque a inauguração do Centro Comercial de Confecções de Tobias Barreto, no ano de 1986, que proporcionou uma maior expansão desta atividade no município. Até a década de 1980, as atividades de fabricação eram restritas ao bordado e algumas confecções de cama, mesa e banho, sendo as peças de vestuário provenientes de outras regiões do nordeste, tais como Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe. Posteriormente, os intermediários que adquiriam os produtos nestes municípios citados passaram a produzir no próprio município de Tobias Barreto, sendo a produção resultante comercializada na Feira da Coruja.

A importância desta atividade de confecções para o município de Tobias Barreto evidencia-se, conforme aponta pesquisa desenvolvida por Melo & Hansen (2004)², pelo número de estabelecimentos e pela quantidade de mão-de-obra envolvida nesta atividade. Esta pesquisa mostra que, no ano de 2002, este município apresentava 1.319 estabelecimentos que envolviam um total de 3.382 trabalhadores. Destes estabelecimentos, 53% desenvolviam atividades relacionadas a fabricação de confecção, 24% a fabricação e comercialização de confecções e 20% a comercialização de confecções. Ou seja, os segmentos de fabricação e comercialização de confecções representavam no referido ano, 97% do total de estabelecimentos, além de envolver 92% da mão-de-obra do setor (ver tabela 6).

TABELA 6
Arranjo Produtivo de Confecções de Tobias Barreto - Se - Número de Estabelecimentos e Ocupação por Segmentos de Atuação das Empresas de Confecção

Item	Estabelecimentos		Ocupação	
	Nº	%	Nº	%
Fabricação de confecções,	696	53%	1.456	43%
Fabricação e comercialização de confecções,	319	24%	1.044	31%
Comercialização de confecções,	267	20%	624	18%
Comercialização de tecidos,	12	1%	118	3%
Comercialização de tecidos e confecções,	13	1%	106	3%
Comercialização de aviamentos,	7	1%	24	1%
Silk screen,	5	0%	10	1%
Total	1.319	100%	3.382	100%

Fonte: Melo & Hansen (2004)

Em Itabaianinha, município vizinho a Tobias Barreto, a atividade de produção de confecções (vestuário) e bordados surgiu em meados da década de 1990, a partir da implantação de um pólo de confecção, sendo este ancorado por uma empresa de médio porte que possuía uma rede de comercialização própria no Estado de São Paulo e que, ao se instalar naquele município, estimulou a formação de dezenas de oficinas de facção. Esta fábrica proporcionou o desenvolvimento desta atividade, sobretudo, por utilizar-se de mão de obra terceirizada de costureiras e modelistas locais, o que permitiu, a posteriori, que essas profissionais criassem suas próprias oficinas, passando a trabalhar de forma independente.

Como isso, verifica-se que na atualidade existe uma produção significativa com alguns empreendimentos fornecendo produtos de qualidade. Muitos desses pequenos

² MELO, R.; HANSEN, D. L. *Arranjo Produtivo de Confecções de Tobias Barreto*. Redesist: 2004.

estabelecimentos dispõem de instalações precárias. Há a necessidade de um melhoramento da estrutura de produção e também de comercialização, de forma a se potencializar a atividade e proporcionar, com isso, melhores resultados e condições de trabalho.

Como forma de caracterizar esta atividade para o município de Itabaianinha, pode-se apontar os resultados obtidos por uma pesquisa desenvolvida pela Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (CODISE)³, na qual visitou-se 81 empresas/oficinas, sendo que destas 58 eram informais e 23 formais.

Esta pesquisa apontou que, nos empreendimentos informais, as principais características são:

1. Quanto ao segmento de produção, 20 são camisarias, 13 são malharias, 10 são voltadas para moda feminina, 07 para moda íntima, 05 para corte/estamparia/acabamento, 02 para short/bermudas/calças, 01 para moda executiva e 01 para moda praia/ginástica.
2. As instalações físicas dos empreendimentos são próprias em 60,5%, alugadas em 25,9% e cedidas/terceiros em 13,6% dos casos.
3. O percentual de máquinas próprias é de 66%, sendo que as demais 44% dividi-se em 23% através de convênios/SENAI e 11% cedidas/terceiros.
4. A produção é destinada, sobretudo, para o consumo no próprio Estado, sendo o excedente destinado para a região nordeste.
5. A venda é realizada através de intermediários.
6. Número de empregos informais é de 516 pessoas.
7. A forma de pagamento aos empregados é mensal para 39,5%, por produção para 29,6%, por dia 16,0% e por hora 14,8% dos casos.

Já para os empreendimentos formais, destacam-se as seguintes características:

1. O destino da produção, em sua maioria, é para o Estado, sendo o restante destinado a região nordeste.
2. A venda é direta ao consumidor, havendo pouca participação de intermediários.
3. Os empreendimentos por segmento de produção são: 08 moda feminina, 06 moda íntima, 06 camisaria, 04 corte/estamparia/acabamento, 03 malharias, 02 confecções em geral e 01 moda praia/ginástica.
4. Número de empregos formais é de 623 pessoas.

2 – PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O processo de elaboração deste Plano teve início, efetivamente, no dia 31 de outubro de 2007, quando o Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, APL/SE formou o Grupo de Trabalho (GT) do APL de Confecções e Artesanato de Bordado do Sul e Centro Sul Sergipano.

A elaboração tomou por base o Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento Preliminar) disponibilizado pelo MDIC - Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

³ CODISE, Relatório de Pesquisa: segmento de confecções – Itabaianinha-SE. Aracaju: jul. 2007.

Na primeira etapa, realizada a partir do dia 10 de dezembro de 2007 e estendendo-se até 24 de março de 2008, foram desenvolvidas diversas reuniões e oficinas de trabalho utilizando-se das metodologias metaplan, *brainstorm*, etc, nas quais foram levantados desafios, oportunidades e ações voltadas para a atividade já previstas nos orçamentos das instituições do GT, além dessas também foram levantadas pelo Grupo outras ações necessárias ao desenvolvimento do APL que são objeto de captação de recursos. Houve participação das pessoas, que puderam contribuir com suas informações e sugestões. Compuseram o grupo de trabalho tanto os representantes de instituições que apóiam esse Arranjo quanto os representantes dos empresários.

Em seguida, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia, que é a coordenadora do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais, elaborou, através dos seus técnicos, um documento com base nas informações levantadas e em estudos e pesquisas cedidos pelos participantes do grupo de trabalho e outras fontes disponíveis.

Posteriormente todos os participantes do Grupo de Trabalho e os representantes das instituições que compõem o Núcleo Estadual receberam uma primeira versão desse documento para que pudessem sugerir alterações.

Finalmente, após as alterações e revisões terem sido efetuadas esse Plano foi apresentado ao Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais para aprovação e posterior encaminhamento ao GTP-APL.

O Grupo de Trabalho do APL de Confecções Artesanato de Bordado é composto pelas seguintes instituições:

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Cia. de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (CODISE)
- Universidade Federal de Sergipe (UFS/ Deptº de Economia)
- Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (PRONESE)
- Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social. (SETRAPIS)
- Banco do Brasil S/A (BB)
- Banco do Estado de Sergipe S/A (BANESE)
- Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)
- Associação de confeccionistas e costureiras do município de Itabaininha (ASK)
- Cooperativa de Negócios do Estado de Sergipe (COOPNE)

3 - RESULTADOS ESPERADOS

Com base na compreensão da problemática existente no APL e considerando o prazo estabelecido foram apontados resultados finalísticos visando o desenvolvimento do arranjo, a saber:

- 3.1 Aumentar em 20% o emprego no APL de confecções e artesanato até dez de 2010
- 3.2 Aumentar em 30% o número de empresas formais até 2010

3.3 Aumentar em 20% as vendas até 2010.

4 - INDICADORES DE RESULTADO

Para indicar os meios pelos quais serão medidos os resultados esperados acima apresentados foram apontados os seguintes indicadores de resultado:

- 4.1 Número de postos de trabalhos formais e informais gerados pelo APL de confecção e artesanato (Pesquisa de campo para levantar indicadores)
- 4.2 Número de registros de empresas nos municípios do APL na Junta Comercial do Estado (JUCESE)
- 4.3 Número de alvarás de funcionamento concedidos pelas prefeituras dos municípios do APL e valor do ICMS arrecadado no setor pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ)

5 - SITUAÇÃO ATUAL (DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO)

5.1 Durante as reuniões do GT foram apontados os principais desafios e as maiores oportunidades do APL, classificando-os nas seguintes áreas:

- 5.1.1 Gerenciamento
- 5.1.2 Mercado/ comercialização
- 5.1.3 Qualidade do produto
- 5.1.4 Infra-estrutura
- 5.1.5 Criação/ inovação
- 5.1.6 Aquisição de matéria prima
- 5.1.7 Qualificação de mão de obra
- 5.1.8 Informalidade
- 5.1.9 Crédito
- 5.1.10 Produção
- 5.1.11 Serviços de apoio
- 5.1.12 Cooperativismo

Quanto aos desafios de **gerenciamento**, destaca-se a necessidade de melhoria na gestão dos empreendimentos com ênfase na gestão da produção e controle de finanças e custos. Nos problemas de **mercado e comercialização**, o maior gargalo identificado foi relativo ao escoamento da produção e acesso a novos mercados. Também se faz necessária a criação de marca e produtos que tenham identidade local e gerem um diferencial competitivo. No que se refere à **qualidade do produto**, os empresários apontaram dificuldades em criar diferenciais e padrões de qualidade em condições de atender o mercado. O processo de **criação e inovação** dos produtos, por sua vez, é praticamente baseado na cópia de algum produto ou feito por uma pessoa sem a formação adequada em estilismo, moda e design. A **qualificação da mão de obra** também é

apontada como um dos principais gargalos do arranjo porque, além da pouca qualificação dos funcionários que trabalham nas confecções, faltam pessoas com qualificação em áreas específicas como corte, produção, mecânica, dentre outras.

A **infra-estrutura** de produção e comercialização é em geral inadequada porque muitas empresas funcionam em locais improvisados e sem um layout que propicie uma melhor produtividade e recepção adequada dos turistas e compradores.

Quanto à **aquisição de matéria-prima**, os empresários enfrentam dificuldades em realizar compras conjuntas e em adquirir produtos com preços competitivos. Com relação à **produção**, verifica-se, por exemplo, que a maioria das empresas do APL de Confecções e Artesanato de Bordado precisam aumentar sua escala, possibilitando o aumento da lucratividade e possibilidade de crescimento do empreendimento.

Os **serviços de apoio** ao setor precisam ser implantados e priorizados, a exemplo do que vem ocorrendo em Tobias Barreto com os projetos de incubadora de empresas e Centro de Serviços, sendo estes desenvolvidos pelo SEBRAE. Destaca-se, no entanto, que tais projetos necessitam de aporte financeiro para sua viabilização.

A **informalidade** é considerada um dos principais problemas do APL, tendo em vista a concorrência desleal que esta gera para as empresas formalizadas, além da limitação de acesso a mercados e de necessidade de gestão desses empreendimentos. Outro aspecto ligado a informalidade e que também é apontado como desafio refere-se ao acesso ao **crédito**. Isto porque, mesmo havendo oferta de crédito por parte dos bancos, as empresas não conseguem obter financiamentos bancários por não terem o registro e nem as garantias exigidas pelos bancos, além da falta de orientação sobre como obter e aplicar os recursos.

Por fim, o **cooperativismo** e **associativismo** também se apresentam como um desafio para o APL, sendo necessária a reestruturação das associações e cooperativas existentes, de modo a enfatizar entre os confeccionistas a necessidade de participação e união.

Cada uma das áreas apresentadas é detalhada no quadro contido no anexo I, construído com a participação de todos os integrantes do Grupo de Trabalho.

5.2 As maiores oportunidades apontadas pelos componentes do GT, classificando-as nas seguintes áreas:

5.2.1 Comercialização

5.2.2 Cooperativismo

5.2.3 Atração de indústrias

5.2.4 Centro de serviços

5.2.5 Incentivos Fiscais

5.2.6 Expansão e melhoria da infra-estrutura

5.2.7 Turismo de negócios

5.2.8 Mão-de-obra

5.2.9 Valorização da identidade local

Quanto às oportunidades de **comercialização**, o grupo apontou que existe possibilidade de exportação do artesanato de bordado, dada a sua potencialidade de produto típico, assim como a expansão das vendas no mercado interno e o fortalecimento das Feiras locais. A presença de empresas de confecção e das oficinas de artesanato de

bordado nos territórios pode contribuir para a expansão do **turismo de negócios**. O desenvolvimento dessa atividade requer ações voltadas para dotação de infra-estrutura de pousadas, restaurantes para atender a clientela. Neste caso, como a confecção é apontada como uma vocação local, a **valorização da identidade local** pode se configurar em uma oportunidade de criarem diferenciais competitivos.

O **cooperativismo**, embora seja considerado um desafio, também é apontado como uma oportunidade dada a existência de cooperativa e associações que representam o setor, além de existir a possibilidade de se pleitear **incentivos fiscais** através da isenção de tributos para a cooperativa.

Outro ponto a ser destacado é que, devido a alta concentração de confecções no APL, existe a possibilidade de **atração de serviços** bem como a **atração de indústrias** de malharias e tecidos específicos para as demandas do APL. Por sinal, essa alta concentração de confecções aponta para a necessidade de implantação de um **centro de serviços** em Tobias Barreto, projeto esse que está sendo fomentado pelo SEBRAE/SE. Depois de implementado, este Centro de Serviços possibilitará uma maior aproximação dos empresários, permitindo uma melhor gestão das empresas e uma melhoria na capacitação dos funcionários, uma vez que o mesmo disporá de sala de treinamento e outros serviços

Por fim, a ampliação do Distrito Industrial em Tobias Barreto proporcionará a **expansão e melhoria da infra-estrutura** de produção de diversas confecções, gerando com isso possibilidade no aumento de produção e conseqüentemente aumento de comercialização para o APL.

Cada uma das áreas apresentadas é detalhada no quadro contido no anexo II, sendo que este foi construído com a participação de todos os integrantes do Grupo de Trabalho, através da metodologia metaplan na qual cada participante preenchia em tarjetas as oportunidades a serem conquistadas pelas empresas que formam o arranjo produtivo.

6 - AÇÕES EM ANDAMENTO

Foram identificadas pelos Grupos de Trabalhos, na atividade de confecções e artesanato de bordado, oito áreas de atuação: Capacitação / Formação, Formalização de empresas, Promoção do mercado interno, Inovação Tecnológica, Incentivos, Infra-Estrutura, Crédito e Divulgação.

Dentro destas áreas, foram apuradas 36 ações visando melhorar o Arranjo Produtivo, com recursos captados junto às Instituições Parceiras, a serem revertidos em prol da atividade, no valor de R\$ 1.970.147,00 (um milhão, novecentos e setenta mil, cento e quarenta e sete reais) para os anos de 2008 e 2009.

Três áreas de planejamento, conforme os dados receberão um maior volume de recursos: Crédito, Promoção do mercado interno, Inovação e Tecnologia, tendo as demais áreas recursos em montantes inferiores ou sequer recursos aportados, como é o caso da área de formalização de empresas, fato que revela uma necessidade de articulação entre as Instituições para que se viabilize a área. A tabela abaixo mostra a situação das áreas de planejamento quanto ao número de ações e recursos disponibilizados.

TABELA 7**Recursos Disponíveis por Área de Planejamento – 2008/2009**

Área de Planejamento	Nº de Ações	Recursos Disponíveis (R\$)
Capacitação / Formação	08	123.147
Formalização de empresas	02	-
Promoção do mercado interno	11	244.000
Inovação e tecnologia (incluindo design)	04	78.000
Incentivos	02	-
Infra-Estrutura	06	1.025.000
Crédito	01	500.000
Divulgação	02	-

Fonte: Grupo de Trabalho de Confecções e Artesanato de Bordado.

Os recursos para o desenvolvimento das ações estão previstos nos planejamentos orçamentários das instituições que participam do GT, podendo ser complementado com recursos oriundos de ministérios e outros parceiros, de acordo com a necessidade e disponibilidade dos mesmos (Ver Anexo III).

7 - AÇÕES PREVISTAS

O Grupo de Trabalho apresentou ações complementares com o objetivo de captar recursos visando o desenvolvimento do arranjo, conforme descrito a seguir:

TÍTULO 7.1: Capacitação gerencial e operacional			
DESCRIÇÃO: Capacitar, treinar e aperfeiçoar mão-de-obra e empresários das indústrias de confecções do APL nas áreas de gestão administrativa, gestão contábil financeira, gestão de pessoal, gestão em compras, gestão da produção, técnicas de vendas para comercialização dos produtos com foco no mercado, empreendedorismo, corte e costura industrial, desenvolvimento de habilidades para estilismo e modelismo, desenvolvimento de coleção, design modelagem industrial, mecânica em máquinas industrial, informática, associativismo e cooperativismo dentre outros.			
IMPACTOS ESPERADOS: Elevação da qualificação da mão-de-obra, qualidade da gestão, conhecimento de novas tecnologias, qualidade do produto, além do fortalecimento do capital social do APL.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE, SENAI, SENAC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE, SENAI, SEDETEC e MDIC			
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2009			
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 200.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Associações, Cooperativa, Prefeitura	2	4.000,00
Estaduais	SEBRAE, SENAI, SEDETEC	28	56.000,00
Federais	MDIC	70	140.000,00
		TOTAL	200.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno	<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo		
<input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação	<input type="checkbox"/> valorização da identidade local		
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)	<input type="checkbox"/> crédito		
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados 3.1, 3.2 e 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.5, 5.1.7, 5.1.8, 5.1.10, 5.1.12, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.8 e 5.2.9			
Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)			
Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail	

TÍTULO 7.2: Prospecção de mercado para o APL de Confecções e Artesanato de Bordado dos territórios Sul e Centro Sul sergipano

DESCRIÇÃO: Fomentar contatos comerciais para estimular a pronta-entrega, gerando negócios e contribuindo para o incremento das vendas. Promover o intercâmbio comercial, rodadas de negócios, mapear regiões e potenciais mercados, novos clientes, novos negócios e ampliar a aproximação de compradores.

IMPACTOS ESPERADOS: Prospeccionar e acessar novos mercados e cadastrar novos compradores, possibilitando realização de novos negócios.

COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE, COOPNE e ASK

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE, SEDETEC, SENAI e CNI

DATA DE INÍCIO: Novembro/2008

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 200.000,00

Parceiros Federais: Recursos financeiros

Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros

Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros

Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Associações, Prefeitura	5	10.000,00
Estaduais	SEBRAE, SEDETEC, SENAI	25	50.000,00
Federais	CNI	70	140.000,00
		TOTAL	200.000,00

Caracterização da ação:

<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno	<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo
<input type="checkbox"/> capacitação/formação	<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)	<input type="checkbox"/> crédito
<input type="checkbox"/> outra..	

Resultados Esperados: 3.1, 3.2 e 3.3

Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.1.10, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.7, 5.2.9

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.3: Promoção do turismo de negócio no APL dos territórios Sul e Centro Sul sergipano			
DESCRIÇÃO: Elaborar roteiro, produzir folders, articular atores envolvidos (pousadas, restaurantes, agências de turismo, centros de comercialização, etc.) e elaborar calendário de eventos.			
IMPACTOS ESPERADOS: Elevação do fluxo de turismo de negócio, estimulando as vendas de confecções e artesanato de bordado contribuindo para movimentar a economia local.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC, SEBRAE, COOPNE e ASK			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE, SEDETEC e MTUR			
DATA DE INÍCIO: Novembro/2008			
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 60.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Associações, Prefeitura	10	6.000,00
Estaduais	SEBRAE, SEDETEC	20	12.000,00
Federais	MTUR	70	42.000,00
		TOTAL	60.000,00
Caracterização da ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados: 3.1, 3.2 e 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.1.10, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.7, 5.2.9			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.4: Apoio na realização de feiras locais nos municípios de Itabaianinha e Tobias Barreto			
DESCRIÇÃO: Realizar anualmente a Feira de Artesanato e Confecção de Itabainha - FACINN e a Feira de Artesanato e Confecções de Tobias Barreto-FACTOB			
IMPACTOS ESPERADOS: Divulgação dos produtos do APL e acesso a novos mercados			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC, SEBRAE, COOPNE e ASK			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE, SEDETEC e MDIC			
DATA DE INÍCIO: 2009			
DATA DE TÉRMINO: 2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 200.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Associações, Cooperativa Prefeitura	10	20.000,00
Estaduais	SEBRAE, SEDETEC	20	40.000,00
Federais	MDIC	70	140.000,00
		TOTAL	200.000,00
Caracterização da ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados: 3.2 e 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.1.3, 5.1.5, 5.1.6 e 5.2.1			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.5: Catálogo dos produtos do artesanato de bordado e de linha			
DESCRIÇÃO: 1) Criação e impressão de um catálogo dos produtos do artesanato de bordado e de linha de Tobias Barreto em cama, mesa, banho e artesanato de linha. 2) Criação da versão eletrônica do catálogo.			
IMPACTOS ESPERADOS: Divulgação dos produtos do APL e valorização da identidade, padronização e definição do produto do arranjo e reconhecimento de marca.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE e parceiros nacionais			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE e BRADESCO			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 40.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	SEBRAE	10	4.000,00
Federais	BRADESCO	90	36.000,00
		TOTAL	40.000,00
Caracterização da ação:			
(x) promoção do mercado interno	() promoção do mercado externo		
() capacitação/formação	(x) valorização da identidade local		
() inovação e tecnologia (incluindo o design)	() crédito		
() outra..			
Resultados Esperados: 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.2, 5.1.3, 5.1.12, 5.2.1, 5.2.7 e 5.2.9			
Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)			
Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail	

TÍTULO 7.6: Montar banco de dados para o APL de Confecções e Artesanato de Bordado

DESCRIÇÃO: Montar e operacionalizar um banco de dados informatizado e georeferenciado para viabilizar o armazenamento de dados importantes ao monitoramento e acompanhamento de resultados. Deverá conter informações sobre número de estabelecimentos, linhas de produtos, vendas /mercado, recursos humanos, ações realizadas, desempenho do setor.

IMPACTOS ESPERADOS: Possibilitar informações para monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento do arranjo produtivo.

COORDENADOR DA AÇÃO: SEDETEC

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC e MDIC

DATA DE INÍCIO: Março/2009

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 40.000,00

Parceiros Federais: Recursos financeiros

Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros

Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros

Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	SEDETEC	15	6.000,00
Federais	MDIC	85	34.000,00
		TOTAL	40.000,00

Caracterização da ação:

<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno	<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo
<input type="checkbox"/> capacitação/formação	<input type="checkbox"/> valorização da identidade local
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)	<input type="checkbox"/> crédito
<input checked="" type="checkbox"/> outra - formação de base de dados	

Resultados Esperados 3.1, 3.2 e 3.3

Resultados Relacionados com a situação atual: Todas

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.7: Missões técnicas			
DESCRIÇÃO: Realizar missões técnicas para conhecer a experiência de outros arranjos produtivos e participação em Feiras e eventos nacionais.			
IMPACTOS ESPERADOS: Absorver conhecimentos e experiências possibilitando a melhoria dos produtos, incorporar novas tendências e desenvolvimento de novas coleções.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC e SEBRAE			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC, SEBRAE, MDIC e SEBRAE Nacional			
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2009			
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 100.000,00			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais	Empresários	3	3.000,00
Estaduais	SEBRAE, SEDETEC	27	27.000,00
Federais	MDIC e SEBRAE NACIONAL	70	70.000,00
		TOTAL	100.000,00
Caracterização da ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno		<input type="checkbox"/> promoção do mercado externo	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> crédito	
<input type="checkbox"/> outra..			
Resultados Esperados 3.1, 3.2 e 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: Todos			
Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)			
Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail	

TÍTULO 7.8: Equipar o Centro de Serviços e apoiar a implantação de CDI-Centro de Documentação e Informação para confecções e artesanato de bordado em Tobias Barreto

DESCRIÇÃO: Equipar o Centro de Serviços que é composto por auditório, show room, sala de aula, setor de artesanato (lavanderia e passadeira) e incubadora de três empresas (uma de jeans, uma de boné e uma de malha). Viabilizar a implantação do CDI - Centro de Documentação e Informação no município de Tobias Barreto através de: adquirir o acervo para o CDI (assinatura de revistas, periódicos, materiais audiovisuais, bibliográficos e outros), consultoria técnica em biblioteconomia, equipar o CDI (mesa, armários, cadeiras, computadores, impressora, ar-condicionado, realizar visita técnica a outro CDI, Lançamento de duas edições do jornal do Pólo de Confecções, realizar seminário de entrega do CDI à cooperativa.

IMPACTOS ESPERADOS: Melhorar o acabamento do artesanato de bordado, fortalecer a interação entre os empresários e disseminar novos conhecimentos, possibilitando aos empresários informações atualizadas sobre tendências de mercado, dentre outras.

COORDENADOR DA AÇÃO: SEBRAE

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE, COOPNE

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE e SENAI Nacional

DATA DE INÍCIO: Novembro/2008

DATA DE TÉRMINO: Junho/2009

TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 75.000,00

Parceiros Federais: Recursos financeiros

Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros

Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros

Parceiros		%	Valor R\$
Locais	COOPNE	2	1.500,00
Estaduais	SEBRAE	20	15.000,00
Federais	SENAI NACIONAL	78	58.500,00
		TOTAL	75.000,00

Caracterização da ação:

(x) promoção do mercado interno	() promoção do mercado externo
(x) capacitação/formação	(x) valorização da identidade local
(x) inovação e tecnologia (incluindo o design)	() crédito
() outra..	

Resultados Esperados: 3.1, 3.2 e 3.3

Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.1, 5.1.3, 5.1.5, 5.1.7, 5.1.11, 5.2.2, 5.2.4 e 5.2.9

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

TÍTULO 7.9: Construir um Centro de Comercialização de Confecções em Itabaianinha			
DESCRIÇÃO: Construir um Centro de Comercialização de Confecções com capacidade de 163 unidades de comercialização (lojas e Box), restaurantes, Centro Vocacional Tecnológico, estacionamento, banheiros, posto bancário e depósito para material de limpeza, etc.			
IMPACTOS ESPERADOS: Aumento significativo nas vendas, elevação do emprego e renda no município e seu entorno, aumento do número de empresas formais, dentre outros.			
COORDENADOR DA AÇÃO: SEDETEC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEDETEC			
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEDETEC e BNDES			
DATA DE INÍCIO:			
DATA DE TÉRMINO:			
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS OU ECONÔMICOS: R\$ 4.667.817,65			
Parceiros Federais: Recursos financeiros			
Parceiros Estaduais: Recursos econômicos e financeiros			
Parceiros Locais: Recursos econômicos e/ou financeiros			
Parceiros		%	Valor R\$
Locais			
Estaduais	SEDETEC	21,5	1.000.000,00
Federais	BNDES	78,5	3.667.817,65
		TOTAL	4.667.817,65
Caracterização da ação:			
(x) promoção do mercado interno	(x) promoção do mercado externo		
() capacitação/formação	(x) valorização da identidade local		
(x) inovação e tecnologia (incluindo o design)	() crédito		
() outra..			
Resultados Esperados: 3.1, 3.2 e 3.3			
Resultados Relacionados com a situação atual: 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.4, 5.1.8, 5.1.12, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.6, 5.2.7 e 5.2.9			

Posicionamento da Instituição com relação à ação: Justifique (GTP)

Instituição/ Nome do Técnico	Telefone	E-mail

Contato no Estado de Sergipe:

Nome do técnico/ Instituição	Telefone	e-mail
Sudanês Barbosa Pereira SEDETEC Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia	(79)3217-1117 FAX (79)3218-1105	nucleo.apl@sedetec.se.gov.br

8 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento será gerido pelo Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL-SE), através do gestor do APL, que ficará encarregado de analisar e monitorar a implementação das ações, articulando todas as instituições envolvidas, visando atendimento das medidas necessárias para se atingir os resultados esperados.

Todas as medidas adotadas pelo gestor deverão ser apresentadas à coordenação do núcleo (SEDETEC), que as repassará nas reuniões do Núcleo, para que este possa acompanhar e avaliar se o Plano de Desenvolvimento está sendo cumprido.

Ao mesmo tempo, o articulador do GT do APL, instituição do Grupo responsável pela articulação com as demais instituições do mesmo, deverá acompanhar o plano de desenvolvimento do APL, em reunião mensal, juntamente com o gestor do APL e a coordenação do Núcleo de APL (APL-SE).

ANEXOS



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

GT1 APL- Confecções e Artesanato de Bordado

Quais os **desafios** a serem superados pelas Confecções e Artesanato de Bordado no Centro sul e Sul Sergipano?

Gerenciamento	Mercado/comercialização	Qualidade do produto	Infra-estrutura	Criação/ inovação	Aquisição de matéria prima	Qualificação de mão - de - obra	Informalidade	Crédito	Produção	Serviços de apoio	Cooperativismo
Divisão de tarefa na empresa (Confecções)	Venda para outros estados (Confecções e Artesanato de Bordado)	Qualificação do produto (Confecções)	Estrutura física do comércio (infra-estrutura) (Confecções)	Desenvolver coleção (Confecções)	Realizar compra conjunto (Confecções)	Pessoas qualificadas na produção (Confecções)	Concorrência desleal (informais) (Confecções)	Acesso a crédito (Confecções e Artesanato de Bordado)	Aumentar a escala de produção em Itabaianinha (confecção)	Fazer funcionar a incubadora de empresas (SEBRAE)	Promover o associativismo e o cooperativismo (Confecções e Artesanato de Bordado)
Gestão administrativa (Confecções)	Divulgar o produto (Confecções e Artesanato)	Melhorar a qualidade e acabamento do produto (Artesanato de Bordado e Confecções)	Estrutura do espaço físico na empresa (Confecções)	Uma modista para a empresa (Confecções)	Dificuldade em conseguir matéria-prima (falta e preço alto) (Artesanato de Bordado e Confecção)	Arrumar uma pessoa para ajudar no corte (Confecções)	Excesso de empresas informais (Confecções)	Crédito para aquisição de equipamento (Obsoleto) (Artesanato de Bordado)		Potencializar os centros de serviços em Tobias Barreto (SEBRAE)	Reestruturar as associações (Artesanato de Bordado)
Gestão de custos (Confecções)	Vender em conjunto (Confecções)		Infra-estrutura para produção (Artesanato de Bordado)	Design (Artesanato de Bordado)		Dificuldade no processo produtivo (mão-de-obra) (Confecções)	Cumprir a legislação trabalhista (Confecção)	Crédito orientado			

Gestão empresarial (Artesanato de Bordado)	Pontos para comercialização (Artesanato de Bordado e Confecções)			Contratação de um estilista para a atividade (Confecções)		Disponibilidade de mão-de-obra capacitada (do corte à venda) (Confecções)					
Controle financeiro (Artesanato de Bordado)	Escoamento do produto (Artesanato de Bordado)					Qualificação de funcionário (Artesanato de Bordado)					
Custos (Artesanato de Bordado)	Participação em feiras e exposições (Artesanato de Bordado e confecções)					Capacitação de mão-de-obra (Artesanato de Bordado)					
Capacitação em empreendedorismo (Confecções e Artesanato de Bordado)	Exploração da mão-de-obra (produz muito e ganha pouco) (Artesanato de Bordado)					Falta de consultoria (Produção) (Confecções)					
	Melhorar a comercialização do artesanato em Tobias Barreto. Diminuindo a influência do atravessador.					Atingir eficiência na produção (Artesanato de Bordado)					
	Libertar da Grippon (Confecções de itabaianinha)					Falta de mecânico de máquinas (Confecções)					

	Competir com os produtos chineses (Confecções)										
	Competir com outros pólos de produção (Caruaru, etc.) (Confecções)										
	Criar marca para agregar valor (Artesanato de Bordado)										
	Inexistência de um centro de distribuição industrial no território Centro sul.										
	Falta de Infra-estrutura de atendimento ao turista/cliente em Tobias Barreto e Itabaianinha										



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

GT1- APL Confeções e Artesanato de Bordado

Quais as **oportunidades** a serem conquistadas pelas Confeções e Artesanato de Bordado nos territórios centro sul e sul sergipano?

Comercialização	Cooperativismo	Atração de indústrias	Centro de serviços	Incentivos	Expansão e melhoria da infra-estrutura	Turismo de negócios	Mão-de-obra	Valorização da identidade local
Exportação (Confeções)	Unir-nos à cooperativa COOPNE (Confeções)	Implantação de indústria de tecidos, linhas e outros aviamentos (Confeções)	Implementar Centro de serviços em Tobias Barreto (Artesanato de Bordado)	Isenção de tributos COOPNE (Confeções)	Expansão do distrito industrial de Tobias Barreto para abrigar empresas de Confeções (Confeções)	Turismo da cidade (dar melhores condições ao turista para que ele tenha vontade de voltar) (Confeções)	Oferta da mão-de-obra (Artesanato de bordado)	Tobias Barreto e Itabainha serem conhecidas como cidades da confecção (Confeção)
Exportação de produtos (Artesanato de Bordado)	Unir-nos à cooperativa COOPNE (Artesanato de Bordado)				Ampliar o distrito industrial (construir novos galpões) (Artesanato de Bordado)			
Expansão das vendas (Confeções)					Transformar o distrito industrial em pólo comercial (tipo miniatura de Santa Cruz do Capibaribe) (Confeções)			
Fortalecer a FACTOB (Feira de artesanato de Tobias Barreto) (Confeções)					Montar um galpão de comercialização da cooperativa (Confeções)			

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GT1 - CONFECÇÕES E ARTESANATO DE BORDADO

ÁREA / AÇÃO		LOCAL / MUNICÍPIO	METAS	RECURSOS		PERÍODO	RESPONSÁVEL
				captados	a captar		
CAPACITAÇÃO / FORMAÇÃO				R\$ 123.747,00			
1	Capacitação empresarial em gestão e cooperativismo	Tobias Barreto e Itabaianinha	4 cursos - 2008 e 4 cursos - 2009	R\$ 10.000,00 (CODISE)		2008 e 2009	SEBRAE/CODISE
2	Capacitação empresarial em planejamento e gestão de produção			R\$15.000,00 (SEBRAE)			SEBRAE/SENAI
3	Design- sensibilização e disseminação da cultura, capacitação			R\$7.500,00			SEBRAE
4	Implantação de centro vocacional tecnológico	Itabaianinha				2008	SEDETEC
5	Apoio na capacitação técnica em gestão e em empreendedorismo	Itabaianinha e Tobias Barreto		R\$ 13.000,00		2008	SEDETEC
6	Capacitação em gestão e produção	Itabaianinha	10 cursos com 210 pessoas atendidas - total 860 horas	R\$78.247,00		2008 e 2009	SENAI/ SEDETEC
7	Capacitar modelistas para as confecções						
8	Capacitação de um estilista para o pólo						
FORMALIZAÇÃO DE EMPRESAS							
9	Orientação técnica para formalização de empresas						CODISE
10	Assessoria técnica para formalização de empresas	Tobias Barreto e Itabaianinha	25 empresas - 2008 e 25 empresas - 2009			2008 e 2009	CODISE
PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO				R\$ 244.000,00			
11	Implantação da política de marketing do pólo			R\$4.000,00			SEBRAE
12	Feira de Artesanato e Confecção de			R\$60.000,00			SEBRAE

	Itabaianinha - FACINN						
13	Promoção e apoio a eventos voltados para os APLs			R\$ 20.000,00		2008 e 2009	SEDETEC
14	Construção das unidades de comercialização	Itabaianinha				2008	SEDETEC
15	Promoção e apoio a participação em feiras nacionais			R\$ 20.000,00			SEDETEC
16	Construção de centro de artesanato para as associações	Sul Sergipano	Implantação de projeto infraestrutura e equipamentos	R\$ 70.000,00		2008	PRONESE
17	Realização da Feira de Artesanato e Confecção de Tobias Barreto - FACTOB			R\$60.000,00			SEBRAE
18	Quarta Costura (evento de palestras, seminários e eventos)	Tobias Barreto e Itabaianinha	Evento realizado nas quartas-feiras. (sete palestras em 2008)	R\$5.000,00			SEBRAE
19	Sensibilização para integração com o objetivo de efetivar vendas conjuntas nos pontos de comercialização						
20	Trazer os empreendedores de Tobias Barreto e Itabaianinha para o salão de moda da Feira do Empreendedor			R\$5.000,00			SEBRAE
21	Instalação de pontos de comercialização da cooperativa de Tobias Barreto						
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO DESIGN)				R\$ 78.000,00			
22	Melhoria do processo produtivo						SEBRAE
23	Ampliação e modernização da indústria de confecção	Sul Sergipano	Implantação de projeto infraestrutura e equipamentos	R\$ 70.000,00		2008	PRONESE
24	Acervo de informação e documentação obs.: CDI						SEBRAE
25	Consultoria em produção			R\$8.000,00			
INCENTIVOS							
26	Divulgação de incentivos para a	Tobias Barreto e	40 empresas - 2008			2008 e	CODISE

	implantação e/ou ampliação de empresas	Itabaianinha	e 40 empresas 2009			2009	
27	Assessoria técnica para concessão de incentivos fiscais e locacionais	Todo o estado de Sergipe	50 empresas - 2008 e 50 empresas - 2009			2008 e 2009	CODISE
INFRA-ESTRUTURA				R\$ 25.000,00			
28	Aquisição de transporte						
29	Aquisição de equipamento e móveis para o centro de serviços	Tobias Barreto		R\$25.000,00			SEBRAE
30	Aquisição de móveis e utensílios para o centro de documentação	Tobias Barreto					SEBRAE
31	Reajustar o layout (de produção ou comercialização) confecção/artesanato	Tobias Barreto e Itabaianinha					
32	Contratar técnico para assistência em máquinas eletrônicas						
33	Construir um Centro de comercialização de confecções em Itabaianinha	Tobias Barreto e Itabaianinha	Construção de 163 unidades de comercialização (Box e lojas)	R\$1.000.000,00	R\$3.134.293,28		SEDETEC
CRÉDITO				R\$ 500.000,00			
34	Financiar produtores			R\$ 500.000,00			BNB
DIVULGAÇÃO							
35	Confeccionar folder, outdoor, etc., das feiras de Tobias Barreto e Itabaianinha						
36	Confeccionar folder, outdoor, para divulgação dos produtos						